

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NO BRASIL: ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS DE 2008 A 2016

SCIENTIFIC PRODUCTION ON THE ADOPTION OF INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS IN BRAZIL: STATE OF THE ART OF RESEARCH FROM 2008 TO 2016

Vera Lúcia Cruz¹
Ramon Rodrigues dos Santos²
Luiz Antonio Felix Júnior³
Luciana Gondim de Almeida Guimarães⁴
Wênyka Preston Leite Batista Costa⁵

RESUMO

O objetivo do estudo foi verificar como está caracterizada a produção científica da adoção das normas internacionais de contabilidade no Brasil no período de 2008 a 2016. A metodologia foi classificada como uma pesquisa bibliométrica. Para realizar o levantamento dos artigos, foram utilizados os descritores: Adoção; CPC; Convergência; IAS; IASB; IFRS; Impacto da Adoção; Lei nº 11.638/2007; Normas Internacionais, cuja amostra foi composta por 137 artigos no Brasil no período de 2008 a 2016. O estudo evidenciou que, 92,7% dos artigos realiza pesquisas empíricas, cujas palavras chaves mais utilizadas foram IFRS, normas internacionais de contabilidade e Lei nº 11.638/2007. No que se refere aos pronunciamentos mais estudados segundo os dados, estão o Pronunciamento Conceitual Básico e o CPC 29 - Ativo Biológico e Produtos Agrícolas. Os pesquisadores que mais publicam sobre o assunto são Macedo, Salotti, Niyama, Silva e Lourenço e os autores mais citados nos artigos são Barth, Mary e Iudícibus.

Palavras-chave: Bibliometria. Normas Internacionais. CPC.

ABSTRACT

The objective of the study was to verify how the scientific production of the adoption of international accounting standards in Brazil in the period from 2008 to 2016 is characterized. The methodology was provided as a bibliometric survey. The following descriptors were used to survey the articles: Adoption; CPC; Convergence; IAS; IASB; IFRS; Adoption impact; Law No. 11,638 / 2007; International Standards, whose sample consisted of 137 articles in Brazil in the period from 2008 to 2016. The study showed that 92.7% of the articles carry out empirical research, containing keywords used were IFRS, international accounting standards and Law 11.638 / 2007. With regard to the most studied pronouncements according to the

¹ Doutora em Administração (UNP). Professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Campus I, Jardim Cidade Universitária, João Pessoa, Paraíba. veralc22@hotmail.com

² Mestre em Administração (UFPB). Doutorando da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Av. Prof. Moraes Rego, Cidade Universitária, Recife, Pernambuco. ramonrdgs@gmail.com

³ Mestre em Ciências Contábeis (UFPE). Professor do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Av. Benedito Bentes, Maceió, Alagoas. luiz.felix@ifal.edu.br

⁴ Doutora em Administração (UFPE). Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Potiguar (UNP). Av. Eng. Roberto Freire, Natal, Rio Grande do Norte. lugondim@hotmail.com

⁵ Doutora em Administração (UNP). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Campus Universitário Central, Pres. Costa e Silva, Mossoró, Rio Grande do Norte. wenykapreston@hotmail.com

data, are the Basic Conceptual Pronouncement and CPC 29 - Biological Assets and Agricultural Products. The researchers who publish the most on the subject are Macedo, Salotti, Niyama, Silva and Lourenço and the authors most cited in the articles are Barth, Mary and Iudícibus.

Keywords: Bibliometry. International Standards. CPC.

1 Introdução

Em consonância com o processo de harmonização das normas contábeis pelas entidades brasileiras, a partir do ano de 2007, vários Pronunciamentos Técnicos são emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tem, dentre seus objetivos, a padronização das informações que são geradas pelas empresas. Dessa forma, busca-se que os relatórios disponibilizados tendem a ser de fácil compreensão para investidores internacionais interessados no mercado brasileiro.

O Pronunciamento Técnico responsável pela surgimento deste órgão foi criado pela Resolução nº 1.055/05, do Conselho Federal de Contabilidade no Brasil, o CFC, e tem como objetivo o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando a centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais. "(Comitê de Pronunciamentos Contábeis, 2014) .

Diante dos objetivos determinados, o Comitê tem a incumbência do entendimento das Normas Internacionais de Contabilidade ou *International Financial Standards Board (IFRS)* e de sua convergência através de pronunciamentos, para que as mesmas sejam implementadas no país. Em seu aspecto legal, as normas internacionais foram regulamentadas no Brasil pelas Leis nº 11.638 (Brasil, 2007) e para normatizar e ajustar algumas outras mudanças, foi promulgada a Lei nº 11.941 (Brasil, 2009).

Até agosto de 2017, foram editados 48 Pronunciamentos Técnicos pelo CPC, relacionados a diversos aspectos de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil, logo, entende-se que, cada pronunciamento gerou uma repercussão diferente, tendo em vista as peculiaridades das contas e os respectivos procedimentos relacionados em cada Pronunciamento. Neste aspecto, a academia produziu vários trabalhos sobre o assunto, principalmente relacionados ao impacto da adoção das normas internacionais de contabilidade no país. Essas produções científicas tendem a ser uma ferramenta que auxiliam a sociedade com seus esclarecimentos e consolidam o conhecimento sobre determinado tema.

Juntamente à adoção inicial das normas contábeis, Theóphilo e Iudícibus (2005) e Leite Filho (2006) destacaram o aumento das pesquisas em contabilidade no Brasil a partir dos anos 2000, observando a expansão da ciência contábil no país na década, devido às diversas mudanças estruturais na academia e na ciência contábil. Infere-se que, outro fato que pode também está corroborando para ampliação do cenário nacional em pesquisas em contabilidade no Brasil são as ampliações dos programas de pós-graduação *lato e stricto sensu* e a criação, em 2006, da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, a ANPCONT, que tem por objetivo atuar na área de educação, congregando e representando as instituições brasileiras que mantêm cursos de mestrado e/ou doutorado em Ciências Contábeis (Gomes *et al.*, 2017).

Com esta crescente, alguns pesquisadores vêm intensificando estudos em que buscam analisar como estão sendo desenvolvidas e difundidas essas pesquisas científicas de contabilidade no Brasil, resultando nos chamados estudos bibliométricos - algumas pesquisas neste formato foram desenvolvidas por Leite Filho (2008) e Roza, Machado e Quintana (2011), Oliveira *et al.* (2012), entre outros.

Com base nesta contextualização, a pergunta que norteou o estudo foi: **Como está caracterizada a produção científica da adoção das normas internacionais de contabilidade no Brasil no período de 2008 a 2016?** Para responder à pergunta da pesquisa, o objetivo geral do estudo foi o de verificar como está caracterizada a produção científica da adoção das normas internacionais de contabilidade no período de 2008 a 2016. Como objetivos específicos, busca-se identificar as pesquisas teóricas e empíricas, relacionando as palavras-chave; apontando os Pronunciamentos Técnicos mais citados nos respectivos estudos, identificando os principais autores, relacionando os autores mais citados nos artigos e, por fim, apresentando em quais estados estão os autores que mais publicaram no país e respectivas instituições, dados levantado no período de 2008 a 2016.

2 Referencial Teórico

2.1 Estudos Bibliométricos

Rehn e Kronman (2014) pontuam que as análises bibliométricas resultam em indicadores de quantidade e desempenho de pesquisa. Estes também podem fornecer medições de conexões entre pesquisadores e pesquisas Áreas através da análise estatística de copublicações e citações. Para os autores os indicadores são, por exemplo, os campos nos quais uma unidade pública e os campos em que é citado. Além disso, pode-se fazer descrições

da estrutura cognitiva de Campo de pesquisa da unidade, ou de coautores e afiliações do coautor (organizações, países, etc.).

Reuters (2008) aponta que a Bibliometria (às vezes chamada *scientometrics*) gira a principal ferramenta de ciência, análise quantitativa, sobre si mesma. Existem várias definições usadas para "bibliometria". Essencialmente, a bibliometria é a aplicação de análise quantitativa e estatística para publicações Como artigos de revistas e seus acompanhamentos a contagem de citações. Avaliação quantitativa da publicação e os dados de citações agora são usados em quase todas as nações em todo o mundo, com uma importante empresa de ciência.

Bergera e Bakerb (2014) afirma que a bibliometria é a análise estatística de dados bibliográficos, comumente focada na análise de citações de resultados de pesquisa e publicações, ou seja, quantas vezes os resultados e publicações da pesquisa estão sendo citado. A análise bibliométrica está se tornando uma maneira cada vez mais importante de medir e Avaliar o impacto da pesquisa de indivíduos, grupos de indivíduos ou instituições.

Ainda segundo os autores é importante lembrar que as medidas bibliométricas não medem necessariamente a qualidade de Produção de pesquisa e, em vez disso, enfoca o impacto da pesquisa, ou seja, com que frequência o trabalho está sendo citado. Só porque um resultado de pesquisa é altamente citado não significa necessariamente que o trabalho seja de boa qualidade. Com base nestas informações os autores desenvolveram o Quadro 1.

1. Demonstrando a importância e o impacto de sua própria pesquisa e / ou de sua pesquisa
2. Identificando áreas de força de pesquisa e fracas. Isso pode ser útil para informar as futuras prioridades de pesquisa para uma instituição.
3. Identificando diários de alto desempenho em uma área de assunto. Isso pode ser útil para decidir onde publicar, aprender mais sobre uma área temática e identificar as áreas emergentes de pesquisa.
4. Identificar pesquisadores de topo em uma área de assunto. Isso pode ser útil para localizar potenciais colaboradores ou concorrentes e aprender mais sobre uma área temática.

Quadro 1 – Atividades que a pesquisa bibliométrica pode ajudar
Fonte: Adaptado de Bergera e Bakerb (2014)

GLanzel (2003) aponta que a bibliometria tornou-se uma ferramenta padrão de política científica e gerenciamento de pesquisa nas últimas décadas. Todas as compilações importantes de indicadores de ciência dependem fortemente da publicação e Estatísticas de citações e outras técnicas bibliométricas mais sofisticadas. Além disso, muitos estudos bibliométricos extensos de campos científicos importantes apareceram durante as duas últimas décadas.

Rehn e Kronman (2014), Reuters (2008), Bergera e Bakerb (2014) e GLanzel(2003) que a pesquisa bilbiométrica serve como um instrumento de pesquisa para diversos

seguimentos de estudo devido à base de coletas e informações que constam nos estudos que se propõem a essa finalidade.

2.2 O processo de convergência das *IFRS*

O processo de convergência aconteceu em alguns países ao longo do mundo, entretanto, Misirlioğlu, Tucker e Yükseltürk (2013), em seus achados, identificaram que, embora estes padrões possuam um impacto claro em certas contas contábeis, a adoção não é uniforme em todas estas. No que se refere às divulgações, os autores acham que houve algumas melhorias, mas, a grande maioria dos itens de divulgação exigidos pelas *International Accounting Standards Board (IASB)* não foram divulgados.

Cai, Rahman e Courtenay (2014) evidenciaram que, a partir de 2012, mais de 120 países e regiões relatoras permitem ou exigem as suas normas contábeis nacionais a serem baseadas em *IFRS Full* ou uma variante local de *IFRS*. Os resultados do estudo apontam que a convergência para as *IFRS* estava sendo conduzida por dois propósitos: o pedido de padrões de contabilidade de alta qualidade internacional e a comparabilidade das informações financeiras.

Os autores argumentam que os efeitos da adoção de *IFRS* levariam em consideração o nível de divergência antes da adoção das *IFRS*. Segundo eles, os países experimentam uma maior queda no gerenciamento de ganhos quando eles têm um maior nível de divergência do *IFRS* antes da adoção das mesmas.

Nos achados de Alon e Dwyer (2014) dos últimos anos, as *IFRS* foram adotadas por nações em todo o mundo. Os proponentes e os *setters* padrões afirmam que as *IFRS* produzirão uma série de benefícios, incluindo melhor transparência, comparabilidade internacional, eficiência de mercado e *cross-national* fluxo de investimento. Para os autores, suas descobertas suscitam preocupações de que a adoção requerida nem sempre pode ser acompanhada por um apoio apropriado a infraestrutura. Assim, há implicações não apenas para adoção de *IFRS*, mas também para a difusão de outra regulamentação transnacional que influencia o ambiente empresarial global. Alon e Dwer (2014) argumentaram em seus estudos que os países com maior necessidade de recursos eram mais suscetíveis a influências transnacionais e eram mais propensos a exigir a adoção das *IFRS* no início. Outros países eram mais propensos a demonstrar um menor nível de adoção, quer escolhendo permitir ou não permitir os padrões.

Na Suécia, por exemplo, entre 2001 a 2007, após a adoção obrigatória de *IFRS*, propriedades estrangeiras ou proprietários em países que adotaram as normas e,

particularmente, os da União Europeia, aumentaram (Hamberg, Mavruk, & Sjögren, 2013). Os autores afirmam que esses efeitos são particularmente fortes em pequenas empresas, fornecendo provas de uma amostra de investidores estrangeiros não institucionais, destacando até mesmo que, a adoção obrigatória de *IFRS* não teve um efeito significativo sobre os investimentos estrangeiros não-institucionais.

Já na França, Alemanha e Suécia, Houqe, Easton e Van Zijl (2014) examinaram o efeito da adoção obrigatória de *IFRS* sobre a qualidade da informação dos relatórios financeiros. Esses três países são caracterizados como baixa proteção dos investidores, pelo Relatório de Competitividade Global do Fórum Econômico Mundial 2012/2013. Realizando uma comparação entre os exercícios de 2003 e 2011, os autores encontraram uma melhora significativa tanto na precisão da previsão quanto na dispersão da previsão após a adoção de *IFRS* obrigatória nos três países. Além disso, o efeito sobre a qualidade da informação foi maior, reduzindo, possivelmente, a força da proteção dos investidores. Os resultados sugerem que a adoção das *IFRS* obrigatória em países de baixa proteção de investidores leva a uma melhoria na qualidade da informação.

Analisando o impacto da adoção das normas internacionais no Brasil, Macedo, Araújo e Braga (2012) evidenciaram em seus achados que as informações contábeis de Lucro Líquido por Ação (LLPA) e Patrimônio Líquido por Ação (PLPA) do exercício de 2007, sem e com as alterações da legislação, apresentam-se relevantes para o mercado de capitais, destacando que houve um ganho informacional para as informações contábeis com as alterações introduzidas pela primeira fase do processo de convergências contábil às normas internacionais.

Em complemento, Cai, Rahman e Courtenay (2014) ressaltam que, a adoção de *IFRS Full* não significa que os países simplesmente alteraram os seus padrões de contabilidade, uma vez que, para adotar padrões novos e mais efetivos, os países têm atualizado suas infraestruturas contábeis - por exemplo, seus padrões de auditoria e os seus requisitos de governança corporativa.

Com base nos achados do Misirlioğlu, Tucker e Yükseltürk (2013), Cai, Rahman e Courtenay (2014), Alon e Dwyer (2014), Hamberg, Mavruk e Sjögren (2013), Houqe, Easton e Van Zijl (2014) e Macedo, Araújo e Braga (2012), o processo de convergência as normas internacionais apresentam quadros distintos durante o processo, no entanto, evidencia-se segundo os resultados, que existe uma tendência para que a missão prevista pela *IFRS* (2017) esteja conseguindo atingir em parte o que está previsto.

3 Método

Preliminarmente, foi realizado o levantamento dos artigos que fizeram parte da pesquisa, foram utilizados alguns descritores que abarcassem o assunto previsto do estudo, dessa forma, foram delimitados os seguintes descritores: Adoção; CPC; Convergência; IAS; IASB; IFRS; Impacto da adoção; Lei nº 11.638/07; Normas Internacionais.

O presente trabalho tomou como amostra, o Congresso da USP de Controladoria e Contabilidade, tendo em vista a abrangência nacional do evento e os periódicos que, segundo consulta prévia no *Spell Scientific Periodicals Eletronic Library*, foram as que mais apresentaram artigos com os parâmetros determinados pela pesquisa.

O período escolhido para esta coleta se concentrou no início da adoção das normas - tendo em vista que a Lei nº 11.638 (Brasil, 2007) foi promulgada em 28 de dezembro de 2007. Este trabalho buscou abranger desde o período inicial da adoção das normas internacionais no Brasil, aos artigos mais recentes publicado pelas bases de dados selecionadas, até as edições de dezembro de 2016. O evento e os periódicos utilizados para a pesquisa, estão evidenciados no Quadro 2.

Eventos ou Periódicos	Qualis CAPES (2013-2016)	Periodicidade
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	-	Anual
Revista Contabilidade & Finanças	A2	Quadrimestral
Revista Contabilidade Vista & Revista	A2	Quadrimestral
Revista Universo Contábil	A2	Trimestral
Revista Contabilidade, Gestão e Governança	B1	Quadrimestral
Revista Pensar Contábil	B2	Quadrimestral
REPEC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	Trimestral
Revista de Contabilidade do Mestrado de Ciências Contábeis da UERJ (<i>online</i>)	B1	Quadrimestral
Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	Quadrimestral

Nota. Qualis CAPES (2013-2016): Classificação de Periódicos em 2016 (última avaliação) na Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os eventos em Contabilidade no Brasil não possuem classificação desde o ano de 2009. Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

Quadro 2 - Eventos ou periódicos utilizados para a pesquisa
Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Após a definição da base onde seriam localizados os artigos para realizar a pesquisa, foram determinados os sites de busca da pesquisa, o do congresso, foi utilizado o <http://www.congressosp.fipecafi.org/Congresso/Anais>, e os das revistas foram: <http://www.revistas.usp.br/rcf> (Revista Contabilidade & Finanças); <http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista> (Revista Vista & Revista); <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil> (Revista Universo Contábil), e, as demais revistas utilizadas, foram retiradas do <http://www.spell.org.br/>, tendo em vista o critério

adotado no pré-teste, que foi identificar neste endereço, as revistas que mais continham artigos com a temática do estudo, além da abrangência nacional tanto dos periódicos como do congresso e a relação direta com o assunto objeto do estudo. Após a definição e levantamento dos artigos, foi definido o número de trabalhos relacionados ao escopo desta pesquisa, cujos resultados estão dispostos no Quadro 3.

Veículos de Publicação	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	0	0	6	7	12	3	12	9	8	57
Revista Contabilidade & Finanças	1	0	0	3	0	0	3	2	0	9
Revista Vista & Revista	0	1	1	1	1	2	0	2	0	8
Revista Universo Contábil	0	0	0	1	1	3	5	6	3	19
Revista Contabilidade, Gestão e Governança	0	0	0	0	1	2	1	1	0	5
Revista Pensar Contábil	1	1	0	3	1	0	1	1	2	10
REPEC – Revista de Educação e Pesquisa e Contabilidade	1	0	1	1	2	3	3	0	3	14
Revista de Contabilidade da UERJ (online)	0	0	1	1	1	1	0	1	1	6
Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão	1	2	0	0	0	3	1	1	1	9
Total	4	4	9	17	19	17	26	23	18	137

Quadro 3 – Amostra da pesquisa
Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Com isso, consoante o Quadro 2, foram coletados 137 artigos que atendiam aos critérios da pesquisa, evidenciando-se que o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade foi o que conteve o maior número de artigos, em aproximados 42% - entende-se que, provavelmente, pela quantidade crescente de trabalhos relacionados ao escopo deste trabalho, além do tipo e do conceito que o evento tem nacionalmente perante a academia. Nos periódicos Revista Universo Contábil e REPEC, foram encontrados um maior número de artigos publicados em relação aos demais periódicos. Reflete-se que esta diferença pode estar relacionada a periodicidade de publicação das revistas, tendo em vista que elas são trimestrais e os outros periódicos são quadrimestrais.

4 Resultados

Em um primeiro momento, foi relacionado o tipo de pesquisa realizada nos artigos levantados. Segundo os dados da pesquisa, 127 artigos, ou seja, 92,7% da amostra foi classificada como empírica, e 7,3% (ou 10 dos 137 artigos) foram consideradas como teóricas. Na sequência, foram relacionadas as palavras-chave da pesquisa, tendo em vista que

estas irão fazer com que, para o trabalho, seja encontrado em algum tipo de pesquisa que represente o conteúdo do artigo de forma sucinta. Os resultados estão elencados na Tabela 1.

Palavras-Chave	Artigos
<i>IFRS</i>	47
Normas Internacionais de Contabilidade	17
Lei Nº 11.638/07	11
Convergência Contábil	9
Convergência	5
Harmonização Contábil	5
IASB	5
Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade	4
CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	4
Normas Contábeis	3
Padrões e Normas Contábeis	3

Tabela 1 – Palavras-chave mais utilizadas
Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Evidencia-se conforme a Tabela 1 que a palavra chave mais utilizada foi *IFRS* o que pode estar relacionado ao que mais representaria o processo que ocorreu desde a adoção, na sequência tem as Normas internacionais de contabilidade, já que, foram elas que foram traduzidas, discutidas e transformadas em CPC no Brasil. Na sequência a Lei Nº 11.638/07 que alterou e revogou dispositivo da Lei nº 6.404/76 e da Lei nº 6.385/76 e também, entre as mais citadas, a convergência Contábil provocada pela adoção da norma.

Tendo em vista o processo de convergência ter criados algumas CPCs para serem adotadas no país, o estudo buscou evidenciar, segundo os artigos, quais foram as CPCs que os pesquisadores mais estudaram durante o período de adoção, com base na amostra levantada. Os dados estão relacionados na Tabela 2.

Descrição	Nº do CPC
Pronunciamento Conceitual Básico	13
Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e da Medida Provisória nº. 449/08	17
Contratos de Construção (revogado a partir de 1º/01/2018)	25
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	27
Ativo Imobilizado	28
Propriedade Para Investimento	29
Ativo Biológico e Produtos Agrícolas	

Tabela 2 – CPCs estudadas
Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Conforme os achados, uma das que apresentou mais estudos relacionados foi o Pronunciamento Conceitual Básico, este tópico foi explorado pelos autores através da busca de identificação da percepção dos docentes ou o nível de conhecimento dos discentes em ciências contábeis sobre o pronunciamento, já a CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos

Agrícolas, foram explorados a aderência, o impacto, a conformidade, os requisitos de divulgação ou nível de *disclosure* de ativos pelos pesquisadores.

Na sequência, foram agrupadas as publicações por autores, com o intuito de identificar os estudiosos que mais pesquisam no processo de convergência no país, os resultados foram elencados em ordem decrescente dos achados pelo estudo e dispostos na Tabela 3.

Autores	Número de artigos
MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva	11
SALOTTI, Bruno Meirelles	6
NIYAMA, Jorge Katsumi	5
SILVA, Adolfo Henrique Coutinho e	4
LOURENÇO, Isabel Maria Estima Costa	4
MARQUES, José Augusto Veiga da Costa	4
OLIVEIRA, Marcelle Colares	4
PONTES, Vera Maria Rodrigues	4
SANTOS, Edilene Santana	3
DEMONIER, Gladysson Brommoschenkel	3
RODRIGUES, Jomar Miranda	3
COSTA, Jorge Andrade	3
LUCA, Márcia Martins Mendes de	3
MACHADO, Márcio André Veras	3
MOARAES, Marcus Vinicius Melo	3
CAVALCANTE, Paulo Roberto Nóbrega	3
NAKAO, Sílvio Hiroshi	3
LEMES, Sirlei	3

Tabela 3 – Autores que mais publicam
Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Com base nos achados da pesquisa o autor Macedo foi o que mais desenvolveu artigos sobre o tema, suas abordagens estão relacionadas com o impacto do processo de convergência, o processo de harmonização, adoção das *IFRS* e relevância da informação contábil. Nos artigos de Salloti foram trabalhadas as questões do impacto da transição das normas contábeis, fatores determinantes do nível de divulgação da informação, a adoção ao padrão contábil nas PME, divulgação da informação sobre depreciação e o impacto na transição das normas. Já Niyama trabalhou a questão da qualidade da informação frente a implementação, o processo de convergência as normas internacionais, *fair value*, percepção dos docentes sobre os pronunciamentos e algumas reflexões sobre contabilidade criativa e as normas internacionais. Ainda segundo a tabela, Silva abordou o impacto da adoção das normas internacionais, nível evidenciação obrigatória em relação ao CPC 27, impacto da adoção sobre o setor de siderurgia e a adoção das normas sobre o lucro líquido. Lourenço evidenciou as principais consequências da adoção das *IFRS*, a governança corporativa e os efeitos da adoção, o impacto da adoção obrigatória das *IFRS* e a classificação dos sistemas contábeis na era das *IFRS*. Marques tratou a questão do impacto do processo de convergência,

a evolução do conceito de *fair value* e propriedade para investimento. E, Oliveira e Pontes, trataram juntas, a questão do grau de cumprimento das práticas de divulgação e os padrões contábeis e a qualidade informacional. A análise geral dos artigos dos principais autores mostrou que a abordagem mais utilizada foi o impacto da adoção das normas internacionais de contabilidade.

Com base nos autores elencados na tabela 2, o estudo selecionou os 5 autores do *ranking* que mais publicam, e separou todos os seus trabalhos para analisar os autores mais citados pelos respectivos artigos. Juntos, totalizaram 30 artigos e os principais autores foram dispostos na Tabela 4.

Autores	Citações
BARTH, Mary E.	27
IUDÍCIBUS, Sérgio de	27
SANTOS, Edilene. S.;	16
CHALMERS, K.;	14
MORAIS, Ana Isabel	13
FÁVERO, Luiz Paulo;	11
DECHOW, Patricia M.	10
GUJARATI, D. N.	10
BRAGA, Josué P.;	9
GIL, Antônio Carlos. C	9
HUNG, Mingyi;	9
BALL, Ray	8
BEAVER, W.	8
HENDRIKSEN, E.; VAN BREDA,	8
LEUZ, C.	8

Tabela 4 – Autores mais citados nos artigos
 Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

O estudo levantou que os 30 artigos citaram o comitê de pronunciamento contábil, e na sequência os autores relacionados na tabela 4. Para efeito de informação, foi citado o primeiro autor, tendo em vista que a maioria produz com outros autores. A autora Barth, M. E., teve como obras mais citadas a *International accounting standards and accountin* e *The relevance of the value relevance literature*. No caso de Iudícibus, Sérgio de, as principais obras foram o livro de Teoria da Contabilidade e o Manual de Contabilidade. Do autor Santos, Edilene. S. foi utilizado o Impactos do Início da Harmonização Contábil Internacional e Impactos do Início da Harmonização Contábil Internacional nos Resultados de Empresas Abertas.

Dos trabalhos de Chalmers, K. foram utilizadas *Adoption of International Financial Changes in Value Relevance of Financial Information Upon IFRS Adoption* e *Changes in Value Relevance of Financial Information Upon IFRS Adoption*. As obras de Morais, Ana Isabel foram *Accounting quality and the adoption of IASB Standards – portuguese evidence* e

Mandatory adoption of IASB Standards: value relevance and country-specific factors. No caso de Fávero, Luiz Paulo utilizaram Análise de dados – modelagem multivariada e Análise de Dados: Modelagem Multivariada para Tomada de Decisões.

O estudo buscou evidenciar o local de origem dos artigos relacionados as normas internacionais de contabilidade, traçando assim, um mapa com os estados que mais produziram material sobre o assunto, o Gráfico 1 apresenta o *ranking* com os estados que mais publicaram artigos no país.

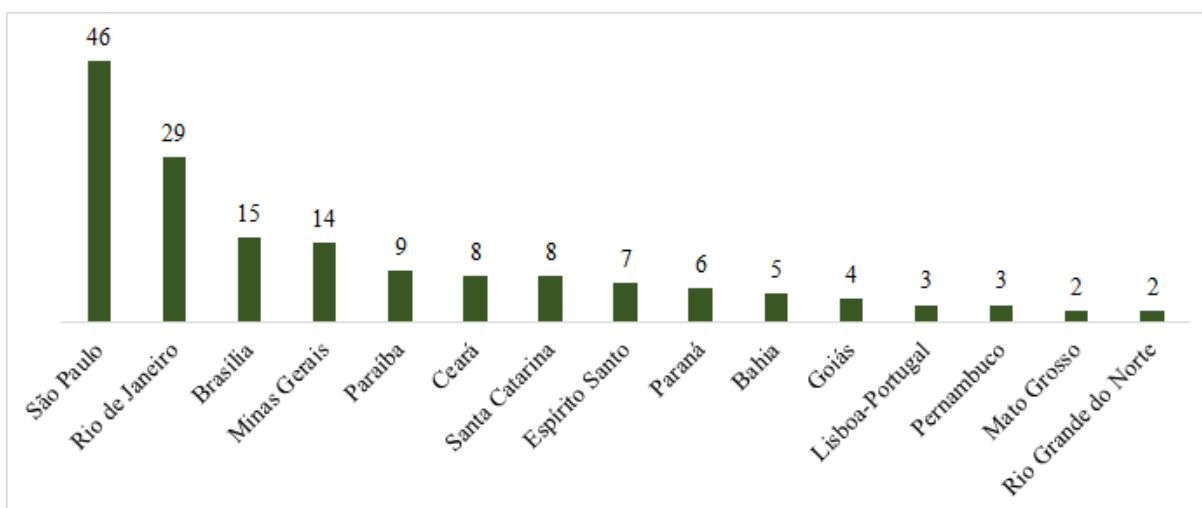


Gráfico 1 - Local de origem dos artigos sobre IFRS
Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Com base na disposição dos estados e suas publicações, São Paulo aparece em primeiro local, com base nos dados levantados pelo estudo, o fato da USP apresentar diversos trabalhos sobre o assunto pulverizado em diversos autores pode ter contribuído para esta colocação, e, entre estes autores encontram-se Salotti e Costa que, segundo a tabela 3, também estão entre os autores que mais publicaram sobre o assunto.

No caso do Rio de Janeiro, aconteceu a mesma coisa, a concentração de publicações estão na UFRJ e UERJ, e, contam com os pesquisadores Macedo e Silva, lembrando que Macedo ficou em primeiro lugar no Brasil. Em Brasília o destaque foi Niyama e em Minas Gerais Lemes, já na Paraíba são dois autores da mesma instituição Cavalcanti e Machado, e, no Ceará destacam-se Lucas e Pontes. Ainda segundo os dados coletados, em complemento, aparece o Instituto Universitário de Lisboa em Portugal, com 3 publicações, referente às publicações de Isabel Estima Costa Lourenço. Na sequência o estudo buscou evidenciar por Estado, onde estão localizados, geograficamente, os autores que mais publicam no país, o gráfico 2 apresenta o resultado do estudo.

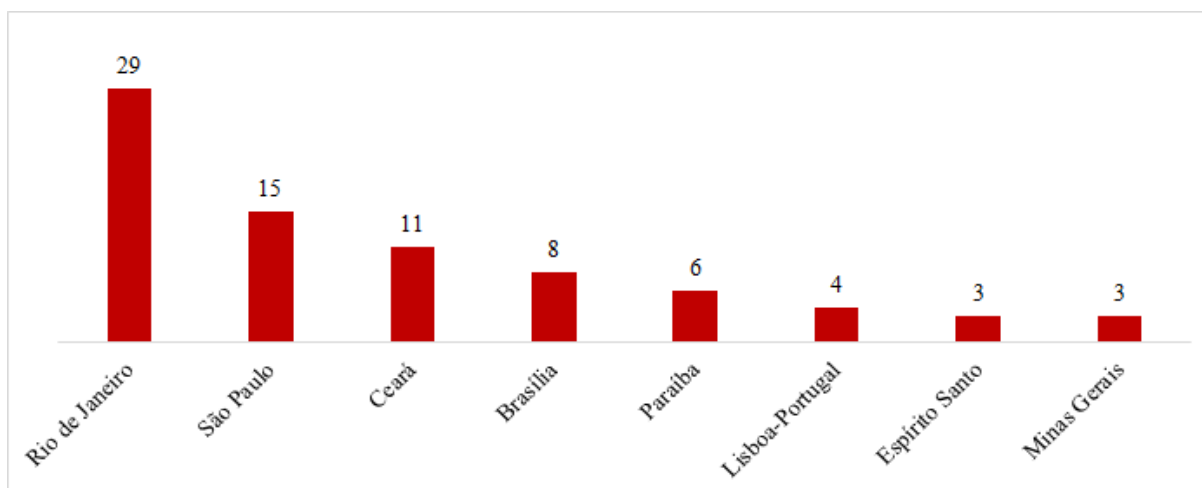


Gráfico 2 - Concentração dos autores por estado brasileiro
Fonte: Dados da pesquisa (2017)

No Gráfico 2 foram somadas as publicações dos autores e seu estado de origem, usando este formato, houve uma modificação no ranking dos estados, o Rio de Janeiro aparece em primeiro lugar com a maior concentração de autores que publicaram na área do processo de convergência as normas internacionais de contabilidade, na sequência aparece São Paulo e em terceiro lugar o Ceará. Evidencia-se conforme o gráfico 2, uma mudança no cenário do mapa tendo em vista que apesar de São Paulo ter a maior quantidade de artigos publicados no país, a maioria dos autores relacionados a este assunto estão no Rio de Janeiro, caracterizando que em São Paulo existem muitas publicações sobre o assunto de forma pulverizada, vários autores atuando na área, e no Rio de Janeiro, segundo o estudo, houve uma concentração da mesma autoria.

Buscando evidenciar as instituições que estão relacionadas aos autores que mais publicam no país sobre as normas internacionais de contabilidade, o estudo identificou a qual instituição eles estão relacionados, com base nos resultados foi montado o Gráfico 3.

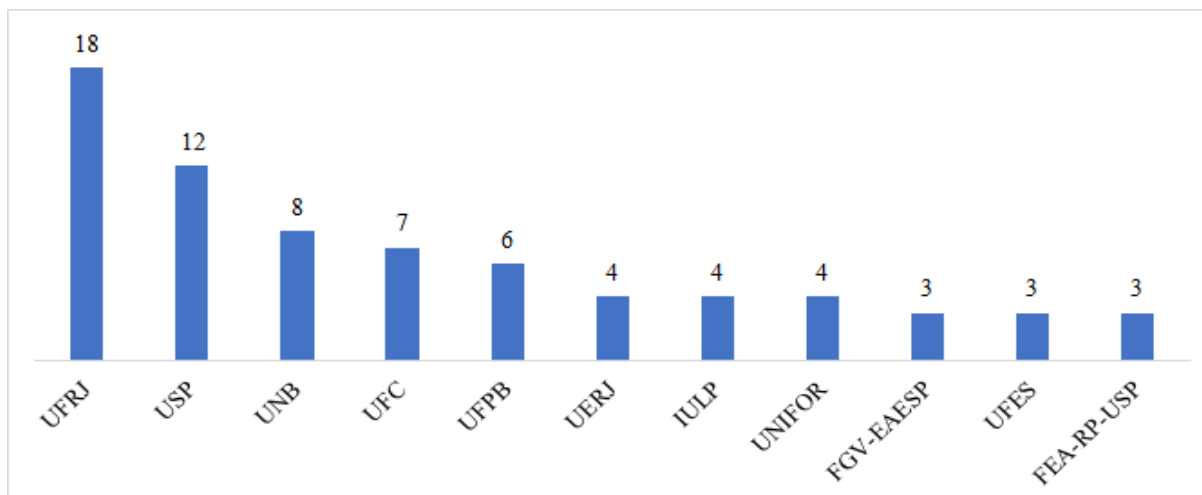


Gráfico 3- Instituições de ensino no Brasil
 Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Os dados evidenciam a qual universidade os pesquisadores estão vinculados, dessa forma, A UFRJ apareceu em primeiro seguida pela Universidade de São Paulo, na sequência a Universidade de Brasília a Universidade do Ceará e a Universidade da Paraíba. Estas universidades concentram os pesquisadores que mais publicam sobre o processo de convergência as normas internacionais de contabilidade do país. Ainda, segundo os dados coletados, aparece o Instituto Universitário de Lisboa em Portugal são as publicações de Isabel Estima Costa Lourenço, que também aparece entre os autores que mais publicam sobre o assunto.

5 Considerações Finais

O objetivo geral do estudo foi verificar como está caracterizada a produção científica da adoção das normas internacionais de contabilidade no período de 2008 a 2016. A fase do estudo bibliométrico buscou identificar as pesquisas teóricas e empíricas; relacionar as palavras chaves; apontar as CPCs mais citadas nos estudos, identificar os principais autores; relacionar os autores mais citados nos artigos, apresentar em quais estados estão os autores que mais publicam no país sobre a adoção das normas internacionais, apresentar em quais estados estão os autores que mais publicam no país sobre a adoção das normas internacionais e evidenciar as instituições de ensino que mais produziram sobre o assunto no período de 2008 a 2016.

Os resultados evidenciaram que os artigos realizaram pesquisas empíricas, representando 92,7% da amostra e 7,3% teórica. Entre as palavras chaves mais utilizadas, encontram-se a IFRS, normas internacionais de contabilidade e a Lei 11.638/07. No que se

refere aos pronunciamentos mais estudados segundo os dados, foi o Pronunciamento conceitual básico e o CPC 29 que trata sobre ativo biológico e produtos agrícolas.

O estudo levantou que os pesquisadores que mais publicam sobre as normas internacionais de contabilidade são Macedo, Salotti, Niyama, Silva e Lourenço e os autores mais citados nos artigos foram Barth, Mary E. e Iudícibus, Sérgio de. Os estados que geraram a maior quantidade de artigos foram: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Minas Gerais e Paraíba, no entanto, quando relacionado os autores que mais publicam ao seu estado de origem a ordem muda, apresentando o Rio de Janeiro em primeiro e na sequência são Paulo, Ceará, Brasília e Paraíba. Finalizando a coleta, o estudo identificou as instituições que estão relacionados os autores, e, segundo os dados foram a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade de São Paulo, a Universidade de Brasília, a Universidade do Ceará e a Universidade Federal da Paraíba.

Mediante os resultados deste estudo, buscou-se contribuir com pesquisadores sobre os assuntos relacionados a convergência das normas internacionais de contabilidade em suas futuras pesquisas, visto que se ambicionou proporcionar um quadro geral das produções científicas sobre o processo da adoção das Normas internacionais de contabilidade. Dessa forma, para realização de pesquisas futuras, sugere-se ampliar a amostra utilizada neste artigo, buscando agregar outras fontes de divulgação de artigos sobre o assunto.

Referências

- Alon, A., & Dwyer, P. D. (2014). Early adoption of IFRS as a strategic response to transnational and local influences. *The International Journal of Accounting*, 49(3), 348-370.
- Antunes, M. T. P., Grecco, M. C. P., Formigoni, H., & Neto, O. R. M. (2012). A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. *Revista de Economia e Relações Internacionais*, 10(20), 5-19.
- Bradin, L. (1977) *Análise de conteúdo*. Lisboa, Portugal. Edições 70.
- Berger, J. M., & Baker, C. M. (2014). Bibliometrics: An overview. *RGUHS Journal of Pharmaceutical Sciences*, 4(3), 81-92.
- Brasil. (2007) *Lei nº 11.638 de dezembro de 2007*. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Recuperado em 28 de maio, 2017, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm

- Brasil. (2009) *Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009*. Dispõe e altera diversos aspectos. Recuperado em 28 maio, 2017, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/11941.htm
- Cai, L., Rahman, A., & Courtenay, S. (2014). The effect of IFRS adoption conditional upon the level of pre-adoption divergence. *The International Journal of Accounting*, 49(2), 147-178.
- Conselho Federal de Contabilidade (2005). *Resolução CFC nº 1055*. Cria o Comitê de Pronunciamentos Contábeis e dá outras Providências. Recuperado em 28 de maio, 2017, de http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1055.pdf
- Glanzel, W. (2003). *Bibliometrics as a research field a course on theory and application of bibliometric indicators*. Recuperado em 20 junho, 2017, de <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.97.5311&rep=rep1&type=pdf>
- Gomes, M. M., Cruz, V. L., Santos, R. R. dos, & Silva, S. C. (2017). Percepção dos Concluintes Sobre a Pós-Graduação: Uma Análise na Universidade Federal na Paraíba. *REPAE-Revista de Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia*, 3(1), 148-175.
- Hamberg, M., Mavruk, T., & Sjögren, S. (2013). Investment allocation decisions, home bias and the mandatory IFRS adoption. *Journal of International Money and Finance*, 36, 107-130.
- Houqe, M. N., Easton, S., & Van Zijl, T. (2014). Does mandatory IFRS adoption improve information quality in low investor protection countries?. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, 23(2), 87-97.
- IFRS (2017). *Mission*. Recuperado em 20 junho, 2017, de <http://www.ifrs.org/>
- Leite Filho, G. A. (2008). Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *RAC-Revista de Administração Contemporânea*, 12(2).
- Lon Garay, A. A.; Beuren, I. M. (2009) Caracterização da Pesquisa em Contabilidade. In: Beuren, I. M. *Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas.
- Mısırlıoğlu, İ. U., Tucker, J., & Yükseltürk, O. (2013). Does mandatory adoption of IFRS guarantee compliance?. *The International Journal of Accounting*, 48(3), 327-363.
- Oliveira, D. T., Santana, C. M., de Araujo Neto, L. M., & de Araujo, J. D. C. (2012). Pesquisa em contabilidade no Brasil: estudo bibliométrico de três periódicos. *REAVI-Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí*, 1(2), 65-75.
- Otlet, P. (1986) O livro e a medida. Bibliometria. In: Fonseca, N.; F., D. *Bibliometria: teoria e prática*. São Paulo: Cultrix,

Rehn, Catharina; Kronman, Ulf (2014). *Bibliometric handbook for Karolinska Institutet*. Huddinge: Karolinska Institutet.

Roza, M. C. D., Machado, D. G., & Quintana, A. C. (2011). Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no Encontro de Administração Pública e Governança (ENAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no período de 2004 a 2009. *ConTexto*, 11 (20), 59-72.

Silva Macedo, M. A., de Araújo, M. B. V., & Braga, J. P. (2012). Impacto do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade na relevância das informações contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 6(4).

Theóphilo, C. R., & Iudícibus, S. (2009). Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. *Contabilidade, gestão e Governança*, 8(2).

Thomson Reuters (2008). *WHITEPAPER USING BIBLIOMETRICS: A guide to evaluating research performance with citation data*. Recuperado em 03 agosto, 2017, de <https://www.upjs.sk/public/media/11770/inforum-2015.pdf>